

nossa  
história  
do brasil  
*pindorama*  
*em poesia*  
bell puã

**Editora Penalux**  
Guaratinguetá, 2024

# Capítulo 01: Invasão europeia séc. XVI ao XVII





# Eclipse

Aprendi

Descobrimento

Descobri

O Encobrimento

## Primeiros Conquistadores

Não era sobre fidalgo português  
Nem pirata francês  
Ou sequer nobre espanhol  
Quando Josué de Castro falou  
Em Primeiros Conquistadores  
da terra Pindorama

Início da Era Cenozoica  
Há 60 milhões de anos  
Quando seres humanos  
Nem sonhavam em aparecer  
Na face da Terra

Plantinhas de mangue  
Por conta própria  
Navegaram e vagaram do  
Sudeste Asiático até a América

Agarradas em nossas terras  
Mangue fez sua primavera  
E de exótico se tornou nativo

Então, minha amiga  
Pois bem, meu amigo

Se quer falar de seres vivos  
Conquistadores e não invasores  
Em primazia no Brasil

Quando olhar pra trás  
Verá manguezais  
E não europeu

Que por ironia inverteu  
A maestria dos mangues  
Ao descrever o indígena

Este sim, pioneiro nesse chão  
Repleto de saber e sambaquis  
Com a natureza cultivou uma relação  
Que o europeu de tanto olhar pra si  
Pouco aprendeu sobre protege-la

O originário por outro lado já  
Sem ar tal o inverno do invasor  
Achou de ver muita língua acabar  
Tinha por essa terrinha todo amor  
Desse chão o real conquistador  
De nativo se tornou exótico

## Tratado de Tordesilhas

Tortilha

Minha criança pensava  
E com marca-texto verde  
Fluía o traço sob o papel  
Imaginando limão no mel  
Quando se falava  
Do tal Tratado

Ninguém havia me falado  
Que Tordesilhas  
Era uma cidade da Espanha  
O que importava dizer era que:

O “Novo mundo” de repente  
Seria dividido por dois  
Apenas por dois reinos  
Pois se sentiam pioneiros  
Na caçada exploratória

Até o rei francês  
Francisco Primeiro  
Ao se pronunciar veio  
Com toda oratória

Queria saber se Adão,  
O homem primeiro  
Havia feito algum testamento  
Que ele não foi incluso

Aqui em Pernambuco  
Isso se traduziria em:  
Danosse, e é bagunça é?

Tordesilhas não era uma Tortilha  
Mas foi como Portugal e Espanha  
Encaram a terra desconhecida  
Uma grande torta a ser dividida  
Entre poucos



SEVCENKO, N. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: NOVAIS, F. (org). História da vida privada no Brasil-República: da belle époque à era do rádio, v. 3, 7.reimp., São Paulo: Cia das Letras, 1998.

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). tradução João Roberto Martins Filho, São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

ZEA, Leopoldo. Discurso desde la marginación y la barbarie. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

\_\_\_\_\_. Filosofía de la Historia Americana. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

## LIVROS ILUMINAM

---

Este livro foi composto em Minion Pro  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
off-white 80 g/m<sup>2</sup>, em janeiro de 2024.

---